

Editorial

A *Revista Portuguesa de Pedagogia* apresenta mais um número dedicado a temáticas que, pela sua relevância social e educativa, merecem cuidadosa reflexão, alicerçada na pesquisa científica. Nesta tem predominado, ao longo da sua evolução, a opção por um ou outro dos dois paradigmas tradicionais de investigação, o quantitativo ou o qualitativo, sendo mais recente a utilização de abordagens metodológicas mistas. Este tema é objeto de reflexão logo no primeiro artigo, intitulado *Los Métodos Mixtos de Investigación: Presupuestos Generales y Aportes a La Evaluación Educativa*. Neste texto, Sandra Milena Díaz López descreve os métodos mistos de investigação como uma abordagem alternativa aos paradigmas tradicionais qualitativo e quantitativo que, beneficiando das vantagens de ambos, pode contribuir para uma compreensão mais completa e aprofundada dos fenómenos sociais e educativos.

No segundo artigo, *O Sofrimento da Criança na Vivência da Disputa de Guarda no Contexto da Justiça*, Marcia Regina Ribeiro dos Santos apresenta uma reflexão sobre a importância de dar voz à criança no contexto judicial de disputa de guarda. A complexidade e a relevância do papel das equipas multidisciplinares responsáveis pela avaliação psicossocial nos casos de separação/divórcio são realçadas, bem como os múltiplos benefícios de uma avaliação apoiada no princípio do *melhor interesse da criança*.

Em *El Reto de una Educación de Calidad en la Escuela Inclusiva*, José Luis Gallego Ortega e Antonio Rodríguez Fuentes problematizam os conceitos de integração, inclusão e qualidade educativa e discutem a identidade, a natureza e as funções de uma escola inclusiva, realçando a aceitação das diferenças e o respeito pela heterogeneidade dos alunos como um passo essencial para a sua construção.

Os professores de educação física são alvo de atenção nos dois artigos que se seguem. No texto *Planeamento na Ótica dos Professores Estagiários de Educação Física: Dificuldades e Limitações*, Gil Inácio, Marcelo Graça, Diogo Lopes, Beatriz Lino, André Teles, Tiago Lima e Adilson Marques dão a conhecer um estudo que teve como objetivo analisar as dificuldades sentidas por professores estagiários de educação física no que se refere à construção do plano anual de turma (PAT) e à sua reestruturação. Com base neste estudo, os autores sublinham a importância da formação de parcerias entre universidades e locais de estágio, visando elaborar e oferecer documentos orientadores a estes professores.

Os procedimentos de construção de uma escala de satisfação de professores da área da educação física e as suas qualidades psicométricas são descritos

por J. António Moreira, António Gomes Ferreira e Joaquim Armando Ferreira no último artigo, intitulado *Escala de Satisfação de Professores de Educação Física: Procedimentos de Construção e Validação*.

Armanda Pinto da Mota Matos